



St. Paul Catholic Church and Preschool

12708 N. Dale Mabry Hwy., Tampa, Florida 33618
www.stpaulchurch.com ♦ (813) 961-3023



Sexto Domingo do Tempo Comum

16-02-2025



Do nosso Santo Padre, o Papa Francisco: No centro do Evangelho da Liturgia de hoje estão as Bem-aventuranças (cf. *Lc* 6, 20-23). É interessante notar que Jesus, apesar de estar rodeado por uma grande multidão, proclama-as dirigindo-se «aos seus discípulos» (v. 20). Fala aos discípulos. Com efeito, as Bem-aventuranças definem a identidade do discípulo de Jesus. Podem parecer estranhas, quase incompreensíveis para aqueles que não são discípulos, mas se nos perguntarmos como é um discípulo de Jesus, a resposta é precisamente as Bem-aventuranças. Vejamos a primeira, que é a base de todas as outras: «Bem-aventurados vós que sois pobres, porque vosso é o Reino de Deus!» (v. 20). *Bem-aventurados vós, pobres*. Jesus diz duas coisas sobre os seus: que são bem-aventurados e que são pobres; aliás, que são bem-aventurados porque são pobres.

Em que sentido? No sentido em que o discípulo de Jesus não encontra a sua alegria no dinheiro, no poder nem sequer noutros bens materiais, mas nos dons que recebe todos os dias de Deus: vida, criação, irmãos e irmãs, e assim por diante. São dádivas da vida. Também os bens que possui, é feliz de os partilhar, porque vive na lógica de Deus. E qual é a lógica de Deus? A gratuidade. O discípulo aprendeu a viver na gratuidade. Esta pobreza é também uma atitude em relação ao sentido da vida, porque o discípulo de Jesus não pensa que a possui, que já sabe tudo, mas sabe que deve aprender todos os dias. E esta é a pobreza: a consciência de ter de aprender todos os dias. O discípulo de Jesus, dado que assume esta atitude, é uma pessoa humilde, aberta, livre dos preconceitos e da rigidez.

Houve um belo exemplo no Evangelho do domingo passado: Simão Pedro, pescador experiente, aceita o convite de Jesus para lançar as suas redes a uma hora insólita; e depois, cheio de admiração com a pesca prodigiosa, deixa o barco e todos os seus bens para seguir o Senhor. Pedro revela-se dócil ao deixar tudo, tornando-se assim um discípulo. Por outro lado, aqueles que estão demasiado apegados às próprias ideias e certezas, quase nunca seguem realmente Jesus. Eles seguem-no um pouco, apenas naquilo em que “concordam com Ele é que Ele concorda comigo”, mas depois, quanto ao resto, não está bem. Este não é um discípulo. E assim cai na tristeza. Fica triste porque não é exatamente como ele quer, a realidade escapa aos seus esquemas mentais e fica insatisfeito. O discípulo, por outro lado, sabe como questionar-se, como procurar humildemente Deus todos os dias, e isto permite-lhe mergulhar na realidade, apreendendo a sua riqueza e complexidade.

Por outras palavras, o discípulo aceita o *paradoxo das Bem-aventuranças*: elas declaram são que bem-aventurados, isto é, felizes, aqueles que são pobres, que carecem de muitas coisas e reconhecem-no. Humanamente, somos levados a pensar de outra forma: é feliz quem é rico, quem está cheio de bens, quem recebe aplausos e é invejado por muitos, aquele que tem toda a segurança. Mas isto é pensamento mundano, não é o pensamento das Bem-aventuranças! Jesus, pelo contrário, declara o sucesso mundano como um fracasso, porque se baseia num egoísmo que enche e depois deixa o coração vazio. Confrontado com o paradoxo das Bem-aventuranças, o discípulo deixa-se desafiar, consciente de que não é Deus que deve entrar na nossa lógica, mas nós na Sua. Isto requer um caminho, por vezes cansativo, mas sempre acompanhado de alegria. Porque o discípulo de Jesus é alegre com a alegria que lhe vem de Jesus. Pois, lembremo-nos, a primeira palavra que Jesus diz é: *bem-aventurados*; isto origem às Bem-aventuranças. Este é o sinónimo de ser um discípulo de Jesus. O Senhor, ao libertar-nos da escravidão do egocentrismo, liberta os nossos fechamentos, dissolve a nossa dureza, e abre-nos à verdadeira felicidade, que muitas vezes se encontra onde não pensamos. É Ele quem guia as nossas vidas, não nós, com os nossos preconceitos ou as nossas necessidades. Por fim, o discípulo é aquele que se deixa guiar por Jesus, que abre o coração a Jesus, que o ouve e segue o seu caminho.

Podemos então perguntar-nos: eu – cada um de nós – tenho a disponibilidade do discípulo? Ou comporto-me com a rigidez de alguém que se sente no lugar certo, que se sente bem, que sente que já alcançou o que queria? Será que me deixo “escavar dentro” pelo paradoxo das Bem-aventuranças, ou permaneço no perímetro das minhas ideias? E então, com a lógica das Bem-aventuranças, para além dos trabalhos e dificuldades, será que sinto a alegria de seguir Jesus? Esta é a característica saliente do discípulo: a alegria do coração. Não esqueçamos: a alegria do coração. Esta é a referência para saber se uma pessoa é discípula: tem alegria no coração? Tenho alegria no coração? Este é o ponto. Que Nossa Senhora, primeira discípula do Senhor, nos ajude a viver como discípulos abertos e alegres. Ω

**PAPA FRANCISCO
ANGELUS
Praça São Pedro
13 de Fevereiro de 2022**



NOTÍCIAS • FOTOS • EVENTOS

Junte-se à página da
St. Paul no Facebook hoje!
www.facebook.com/stpaultpa

MISSAS DO FIM DE SEMANA

Missas de Sábado
8h30 missa

Missas da Vigília do Sábado:
17h00

Missa em Português: 19h00

Missas dominicais
7h30, 9h00, 10h45,
12h30, 17h30
Misa en Español: 14h00

MISSAS DURANTE A SEMANA

Segunda a sexta
7h30 e 12h15h

Primeira Sexta-feira às 19h30
Terceira Sexta-feira às 19h30
*Quarta Sexta-feira às 19h30
(en Español)

Reconciliação (Confissão)

Segunda a Sexta 11:00 -
Meio-dia
Sábados 10:00 - 11:00 e
16:00 - 17:00 ou a pedido

Adoração Eucarística

Segunda-feira
a Quinta-feira
8h00 às 20h30

24 Horas

Sexta-feira, 8h00 às
Sábado, 8h00

Oração matinal

Segunda a sexta-feira às 7:00h
Sábado 8:00h

Unção dos Enfermos

Entre em contato no
Escritório da Paróquia em
(813) 961-3023

www.stpaulchurch.com

info@stpaulchurch.com

AVISO DIA DO PRESIDENTE

- A Secretaria Paroquial estará fechada na segunda-feira, 17 de fevereiro, por conta do Dia do Presidente e reabrirá na terça-feira, 18 de fevereiro, às 8h00.
- A Adoração Eucarística e a Confissão serão suspensas na segunda-feira, 17 de fevereiro, retomarão seus horários normais na terça-feira, 18 de fevereiro.

Calendário Paroquial

Olhando para o futuro! Marque em seus calendários os próximos eventos litúrgicos e paroquiais selecionados:

16 de fevereiro: Sexto Domingo do Tempo Comum

21 de fevereiro: Nossa Senhora da Saúde, Oração às 19h, Missa às 19h30, Igreja Matriz

23 de fevereiro: Sétimo Domingo do Tempo Comum

28 de fevereiro: Missa da Quarta Sexta-feira em espanhol, Terço às 19h00, Missa às 19h30, Igreja Matriz

2 de março: Oitavo Domingo do Tempo Comum
4 de março: Mardi Gras/Festival Internacional de Gastronomia, das 18h às 21h, Pavilhão e Estacionamento St Paul

5 de março: Quarta-feira de Cinzas – Missas às 7h30; 9h00; 12h15; 14h00; 16h; 17h30; 19h00 (Português); 19h05; 20h30 (espanhol) {Todas as missas na Igreja Matriz, exceto às 19h05, em inglês, são no Centro da Família}

7 de março: Primeira Missa de Sexta-feira em honra do Santo Menino, Santo Niño, 19h00 Oração, 19h30 Missa, Igreja Matriz

FESTIVAL INTERNACIONAL DE ALIMENTAÇÃO E MARDI GRAS

**TERÇA-FEIRA 4 DE MARÇO • 18h - 21h
PAVILHÃO ST. PAUL E
ESTACIONAMENTO**

O Festival Internacional de Comida anual e a celebração do Mardi Gras serão realizados na terça-feira, 4 de março, das 18h às 21h no Pavilhão e Estacionamento St Paul.

DOAÇÃO ONLINE!

Ir para stpaulchurch.com e clique no link Doando Online ou escaneie o código QR à direita com seu telefone para obter mais informações sobre como se inscrever.



ESTUDO BÍBLICO EM PORTUGUÊS

**Encontros: Sábados, das
5PM – 7PM,
no sala San Michael**

**Para mais informações
contacte:**

Flavio Correa
(813) 418-9247

E-mail: estudobiblico@stpaulchurch.com



Bênção disfarçada

Anos atrás, minha irmã foi muito ousada ao testemunhar sobre sua fé em Deus. Lembro-me de pensar que ela estava realmente lá fora – tinha cruzado uma linha invisível – e isso não era bom. Meus outros irmãos e eu a criticamos por ter ido longe demais. Na época, eu era católico apenas de nome, não praticava a minha fé e não tinha qualquer relacionamento substantivo com Deus. Ainda assim, admirei sua coragem em compartilhar sua fé quando aqueles ao seu redor a rejeitaram, e ela também.

Hoje sou diferente. Voltei à fé da minha infância e Deus derramou graças em abundância. Várias de minhas outras irmãs e eu cruzamos a linha invisível e compartilhamos corajosamente nossa fé. Ler as Bem-aventuranças me lembra que aqueles que falam livremente sobre Deus enfrentarão rejeição, assim como minha irmã enfrentou. “Bem-aventurados sois vós quando as pessoas vos odiarem, e quando vos excluïrem e insultarem, e denunciarem o vosso nome como mau por causa do Filho do Homem. Alegrem-se e saltem de alegria naquele dia!”

A rejeição não é algo que buscamos ou desejamos naturalmente – muito pelo contrário. Queremos aceitação. Queremos nos encaixar. Mas Jesus nos diz que seremos abençoados em nossa rejeição se ela for causada por nosso relacionamento com Ele. A rejeição é uma bênção disfarçada. O mundo vê isso como uma maldição, só capaz de vê-lo a partir de uma visão de mundo secular. Nós, cristãos, somos chamados a adotar uma cosmovisão sobrenatural onde os problemas são bênçãos.

Como podemos ver os problemas como bênçãos? Aqui estão quatro maneiras:

- 1) Sabendo que estamos cumprindo a vontade de Deus. Se Deus me chama para falar uma palavra de verdade a um amigo, sou abençoado porque Deus me escolheu para falar essa palavra específica. Ele poderia ter escolhido qualquer um, mas Ele me escolheu. Eu sou abençoado.
- 2) Ao perceber que estamos agindo como Cristo no mundo. Quando sou rejeitado, eles estão rejeitando Cristo em mim, o que significa que VÊM Cristo em mim. Isso é uma bênção. Devo estar fazendo algo certo.
- 3) Unindo o nosso sofrimento a Cristo, que também foi rejeitado. Somos mais capazes de nos relacionar com Sua rejeição. Jesus escolheu vir em forma humana, ser rejeitado e assassinado para a nossa salvação. O amor que Ele demonstrou por nós está além da imaginação, então como podemos não pular de alegria quando somos rejeitados como Ele?
- 4) Permitindo que a nossa rejeição estimule a oração intercessória. Certamente minha irmã, que compartilhou sua fé com ousadia tantos anos atrás, orou frequentemente por mim e pelo resto da família. Precisávamos de um intercessor para oferecer orações pela conversão do nosso coração. E suas orações foram eficazes. Sua rejeição tornou-se uma bênção para nós e para ela.

5) Juntei-me à minha irmã e cruzei os limites para falar com ousadia a verdade de Deus no mundo. Às vezes sou rejeitado. Fico triste porque quero compartilhar o amor de Deus, mas lembro das palavras de Jesus e sei que minha rejeição é uma bênção disfarçada.

-Colleen Orchanian

O Conselho de Mulheres Católicas (CCW) embarcou numa peregrinação à Catedral de São Judas no final de Janeiro, como parte da celebração do Ano Jubileu. O dia foi repleto de experiências significativas, incluindo uma visita guiada à catedral, missa, almoço e até uma reportagem num segmento de TV! Mais duas peregrinações estão previstas antes de junho.

Convidamos você para nossa Assembleia Geral na quinta-feira, 20 de fevereiro, das 18h30 às 20h30 no Centro Paroquial, Sala F. Junte-se a nós para saber mais sobre os próximos eventos e o trabalho do nosso ministério. Todas as mulheres da paróquia são bem-vindas. Bênçãos!



**Sociedade São
Vicente de Paulo**
**Horário da despensa
de alimentos**
**Segunda e quinta,
das 9h às 12h**
Linha de Assistência:
(813) 264-3325

Lista de necessidades de
despensa esta semana:

Arroz
Geleia
Carne enlatada
Frutas enlatadas
Carne de porco e feijão
Manteiga de amendoim

*Observe que não Podemos
usar itens expirados*

Sexto Domingo do Tempo Comum Quem sou eu?

Na versão das Bem-Aventuranças de Lucas, ele tem apenas quatro bênçãos e acrescenta quatro desgraças. Essas desgraças correspondem às bênçãos: 1. os pobres e os ricos, 2. os famintos e os saciados, 3. os que choram e os que riem, e 4. os odiados e os bem tratados. Você notou que todas as coisas que trabalhamos quarenta ou mais horas por semana para dar à nossa família são consideradas “desgraças”? Então Jesus está dizendo que não devemos ter poupanças para o futuro, comida para as crianças, um ambiente feliz e seguro ou uma boa reputação?

Suspeito que os discípulos e os outros que ouviam Jesus se perguntavam a mesma coisa. Jesus pode ter exagerado um pouco, mas ele tinha razão. Os valores deste mundo não são necessariamente os valores do Reino de Deus. Por exemplo, a autossuficiência, geralmente considerada uma virtude, pode ser levada ao extremo de não confiar em Deus para as nossas necessidades, ou para justificar a crença de que a pobreza é culpa dos pobres. O próprio Jesus é o exemplo extremo da inversão dos valores mundanos: a sua morte não foi um final trágico, mas a ação salvífica que nos trouxe o perdão e a vida nova na Ressurreição.

Então, como experimentamos as bênçãos dos pobres, dos famintos, dos enlutados ou dos impopulares? Temos fé para abandonar a autossuficiência e confiar em Jesus? Quanto dinheiro é necessário para atender às necessidades de nossa família? De quanto realmente precisamos e quanto é apenas extra? Estaremos realmente ajudando nossos filhos se lhes dermos tudo o que desejam? Nós os ensinamos a dar o melhor de si na escola e nos esportes. Ensinamos eles também a dar aos pobres ou a ajudar outras crianças que têm dificuldades com os trabalhos escolares? Compramos roupas bonitas para eles; ensinamos-lhes a ver Jesus nos outros? Como podemos dizer que tudo isso é idealista demais e ainda afirmar que acreditamos na Ressurreição?

Algumas das pessoas mais felizes são aquelas que vivem vidas simples de fé e confiança em Deus. Quando aprendemos a confiar no Senhor e a amar uns aos outros, não só podemos ver Jesus nos pobres e nos solitários, mas ele também pode ser visto em nós. Ω

—Tom Schmidt

Junte-se à **Maternidade Espiritual da St Paul para o Ministério Sacerdotal** na oração diária e privada pelos sacerdotes e futuros sacerdotes da nossa diocese. Utilize este calendário para orar pela pessoa ou intenção listada para cada dia:

16 de fevereiro: Rev. Arthur J. Prouix
17 de fevereiro: Rev. Bill D. Wilson
18 de fevereiro: Louis Candelaria, Seminsriano
19 de fevereiro: Pelas vocações ao sacerdócio e Vida Religiosa
20 de fevereiro: Rev. Curtis V. Carro
21 de fevereiro: Para todos os seminaristas
22 de fevereiro: Rev. Edwin Palka

Oração por Devoção Privada

Pai Eterno, exaltamos estes e todos os sacerdotes do mundo. Santifique-os, cure-os e guie-os. Molde-os à semelhança e santidade de seu Filho, Jesus, o Sumo Sacerdote Eterno. Que suas vidas sejam agradáveis a Ti. Em nome de Jesus, oramos. Amém.



WWW.STPAULCHURCH.COM

Instagram da Comunidade Brasileira:
@catolicosbrasileirostampa

Facebook da Comunidade Brasileira:
Brasileiros Spcc

Website
comunidadebrasileirastpaul.com

Grupo de oração N S Rosa Mística:
encontros 1, 3 e 5 sexta-feira do mês às 7pm na Parish Center. Informações com Daniele: (813) 619-9687

Terço dos homens:
encontros na 3 quinta-feira do mês nas casas dos paroquianos. Informações com Alex Pinzkoski @ pinzkoski@gmail.com

Cenáculo de Maria:
encontros toda quinta-feira às 7:30pm nas casas dos paroquianos. Informações com Claudete: (813) 857-8110

Preparação para o Batismo:
Katia Scoz e Fernanda Pimenta: (813) 417-2684

Preparação Matrimonial:
Erica & Flavio Correa: (813) 418-9251

OCIA (Ordem de iniciação Cristã para jovens e adultos):
informações com Dina Baldwin, gmmbaldwin01@gmail.com

Mães que oram pelos filhos:
Lady Anna: (781) 579-9153 ou ladybmac@gmail.com